

## Estudo piloto acerca da percepção crítica de estudantes da EJA em relação a conceitos químicos mencionados na mídia de acesso livre

Luana F. da Costa (IC)\*, Silvia Keli de B. Alcanfor (PQ). [luuef@gmail.com](mailto:luuef@gmail.com)

Universidade Católica de Brasília, QS 07 lote 1, EPCT, Águas Claras, Taguatinga, DF, CEP: 71.966-700

Palavras Chave: Educação de Jovens e Adultos, Química e Mídia.

### Introdução

Através da mídia muitos estereótipos e tendências foram criados ao longo do tempo, alguns persistem até os dias atuais. Porém, como construímos a nossa realidade? Temos em mente um modelo de realidade que está baseado em observações e experiências próprias e a mídia é importante para as construções identitárias<sup>1,2</sup>.

A mídia interessa-se por divulgar a Ciência, porém esta mesma mídia o faz de forma sensacionalista e fragmentada. Os programas de televisão que transmitem uma imagem menos estereotipada acabam por mostrar conceitos errados e/ou incompletos, na tentativa de simplificar para facilitar o entendimento do público leigo<sup>3</sup>.

A televisão é o meio de transmissão mais comum da população e populariza determinados hábitos, comportamentos e valores na sociedade<sup>4</sup>. Como crianças e jovens permanecem mais tempo diante da televisão do que na escola<sup>4</sup>, isso reforça a influência da mídia na formação de conceitos e preconceitos, assim os estudantes formam idéias incompletas e/ou erradas a respeito da Química.

O conteúdo da mídia pode também, contradizer as informações ditas por professores em sala de aula, levando o estudante a questioná-lo a respeito do que foi ensinado. Pode também confundir-lo e levá-lo a acreditar que o professor cometeu um erro.

O presente trabalho visa avaliar, num estudo piloto, a percepção dos estudantes quanto à sua capacidade de correlacionar a informação oriunda da mídia com conteúdos vistos em sala de aula.

### Resultados e Discussão

Selecionou-se um vídeo de acesso livre<sup>5</sup> que afirma erroneamente que o gás metano é uma substância inorgânica<sup>4</sup>. Com o objetivo de avaliar a percepção dos estudantes quanto a falsidade desta informação no vídeo, foi elaborado um pequeno questionário (estudo piloto).

O vídeo foi exibido para a 7ª e 8ª série, 1º, 2º e 3º segmento do EJA (Educação de Jovens e Adultos), totalizando oito (8) turmas do período noturno. Este vídeo foi exibido duas vezes e somente após o término da segunda exibição do vídeo foi distribuído o questionário entre os estudantes.

Na primeira questão, onde os estudantes foram questionados se conseguem relacionar o assunto do

vídeo com algum conteúdo estudado em sala de aula. Uma porcentagem alta (68,4%) afirma que não consegue relacionar com nenhum conteúdo.

**Tabela 1.** Resumo das respostas para a primeira pergunta.

	7ª	8ª	1º	2º	3º	Total
Sim	4,08	1,02	9,18	13,3	4,08	31,6
Não	15,30	10,20	14,3	12,2	16,30	68,4

\* valores em porcentagem

A segunda pergunta questionava se dentro de um conjunto de substâncias (incluindo o gás metano) a classificação como substâncias inorgânicas estava correta. Muitos estudantes (60,2%) afirmaram não terem certeza justificando não ter conhecimento, compreensão ou lembrança do conteúdo. Outros (37,8%) afirmaram que a classificação estava correta porque o vídeo afirmou tal classificação. Os poucos que julgaram errado não souberam justificar sua resposta ou justificaram com frases sem nexos.

**Tabela 2.** Resumo das respostas para a segunda pergunta.

	7ª	8ª	1º	2º	3º	Total
Errado	1,02	0,00	1,02	0,00	0,00	2,04
Certo	7,14	3,06	9,18	8,16	10,2	37,8
Não tenho certeza	11,2	8,16	13,3	17,3	10,2	60,2
Sem justificativa	12,2	8,16	13,3	12,2	5,10	51,0

\* valores em porcentagem

As justificativas apresentadas para esta pergunta mostram a associação: orgânicos/seres vivos e inorgânicos/seres sem vida. Acreditava-se que os estudantes do 3º marcariam errado e justificando que gás metano é uma substância orgânica, ou não tendo certeza, justificando a contradição entre o vídeo e a informação dada pela professora.

### Conclusões

Os estudantes não conseguem relacionar o assunto do vídeo com o conteúdo estudado e não possuem uma percepção crítica acerca da informação circulante na mídia, e portanto não conseguem aplicar o que supostamente aprendem em sala de aula na sociedade.

<sup>1</sup> AUFDERHEIDE, P. **Conceitos Chaves para compreensão da mídia.**

<sup>2</sup> HENNIGEN, I.; GUARESCHI, N. M. F. *Psicologia & Sociedade*. **2002**, 14(1), 44-68.

<sup>3</sup> EICHLER, M.; DEL PINO, J. C. *Quim Nova na Escola*. **2002**, 15.

<sup>4</sup> MESQUITA, N. A. da S.; SOARES, M. H. F. B. *Quim Nova*. **2008**, 7.

<sup>5</sup> **Poeira das estrelas** <http://www.youtube.com/watch?v=U6yZTlc-nJQ> <Acessado em: 29/11/2009>